

OAB-RJ debate reforma do Código Civil brasileiro

O que o Código Civil brasileiro diz afeta a todos, e sua reforma – que se encontra em tramitação no Congresso Nacional – também. A magnitude e relevância deste diploma e sua reedição foram debatidas na Aula Magna dos cursos de Direito do Ecossistema Ânima de Educação. O debate teve a participação do relator-geral da reforma do Código Civil, o jurista e professor Flávio Tartuce.

A organização da aula magna foi resultado da parceria entre o Centro Universitário IBMR e a Escola Brasileira de Direito (Ebradi), ambos integrantes do Ecossistema Ânima. A transmissão foi pelo canal no YouTube da Ebradi (www.youtube.com/@EbradiBr).

Além do professor Tartuce, a mesa de debate foi mediada pelo presidente da Ebradi e procurador jurídico geral da Ânima, o advogado e professor João Batista Pa-

Aula magna teve a parceria do Centro Universitário IBMR e da Escola Brasileira de Direito

Reprodução



Evento teve a presença de muitos estudantes



Relator-geral da reforma, jurista Flávio Tartuce participou do debate

checo Antunes de Carvalho, com a participação do jurista e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Marco Aurélio Bezerra. O desembargador preside o Fórum Permanente de Direito Civil Professor Sylvio Capanema de Souza, da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ).

Sobre a reforma

O Código Civil Brasileiro é o instrumento que estabelece os deveres e direitos particulares entre todos nós, cidadãos brasileiros. Ele abrange uma ampla variedade de aspectos da vida, desde o nascimento até a morte. Entretanto, algumas de suas normas se mostram desatualizadas e não refletem mais

a realidade cultural, social, econômica e digital dos brasileiros. Além disso, a excessiva burocracia legal de algumas regras pode consumir tempo e dificultar a resolução de soluções entre as relações civis.

A legislação atual está vigente há mais de 20 anos. É tempo suficiente para surgirem novas tecnologias, novos arranjos nas relações humanas e, claro, novos objetivos sociais. O Código Civil foi instituído pela Lei nº 10.406/2002, com o objetivo de substituir o Código Civil de 1916 (Lei nº 3.071/1916). Na reforma, são propostas atualizações em áreas como proteção da criança e do adolescente, contratos, Direito de Família, Direito Digital entre outras.

Saber para todos

Diretor do IBMR, instituição de ensino superior que reúne três centros universitários na cidade do Rio de Janeiro, o professor Vinicius Costa observa que, na aula, os estudantes de todo o país e demais cidadãos tiveram a oportunidade de compreender através de diferentes perspectivas a reforma do Código Civil.

“É um tema amplo, por isso, em algum momento precisa começar a ser conhecido por todos. E para os futuros bacharéis do Direito, o encontro vai colocá-los diante dos desafios que os aguardam numa sociedade que se torna cada vez mais diversa e em curtos períodos. A reforma é de mentalidades também”, salientou Costa.

Divulgação



Evento foi Campos dos Goytacazes

Bruno Eduardo Alves



Documento foi assinado na sede do TJRJ

Niterói assina acordo sobre a dívida ativa

O município de Niterói participou, no auditório do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), da assinatura de um acordo de cooperação técnica para a racionalização e otimização da gestão e cobrança de dívidas ativas. O procurador-geral de Niterói, Francisco Soares, representou o município no evento, que teve as presenças do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; do presidente do TJRJ, Ricardo Cardozo; do procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Mattos; e de demais autoridades.

Niterói assinou o acordo de cooperação técnica, assim como o município do Rio de Janeiro e a Procuradoria Geral do

Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ). O acordo tem o objetivo de tornar a cobrança da dívida ativa mais racional, com a extinção de alguns processos e a adoção de medidas antes de eventuais judicializações. Niterói já executa uma série destas medidas, mas a participação no acordo multilateral vai permitir uma melhoria na atividade de cobrança.

Na mesma sessão, foi lançado o novo sistema de processos judiciais do TJRJ. O sistema já é utilizado em tribunais federais, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O município de Niterói foi o primeiro a ajuizar processos de execução fiscal no novo sistema para dar efetividade ao acordo de cooperação técnica.

Codin promove encontro no Norte Fluminense

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) promoveu, em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, o primeiro encontro do projeto Codin Reúne, iniciativa que percorrerá as diversas regiões do Rio de Janeiro, promovendo reuniões com o setor industrial local. Idealizada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, a iniciativa visa identificar demandas e oportunidades para empresas industriais implantadas em território fluminense, bem como atrair novos negócios para os municípios.

“Nosso setor industrial está entre as atividades econômicas que mais geram empregos formais no estado. De janeiro a agosto deste ano, a indústria

fluminense foi responsável pela criação de mais de 18 mil postos de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Novo Caged, impactando positivamente a vida da população. O diálogo entre o setor público e os empresários industriais, que a Codin está promovendo, é importante para acompanharmos a evolução e os desafios do setor, pois o papel que representa no crescimento econômico e social do estado é indiscutível”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Força do Norte Fluminense para o setor industrial

As indústrias do Norte Fluminense compõem alicerces fundamentais da economia do Rio de Janeiro. Na região, o setor emprega cerca de 62 mil

trabalhadores em mais de 1.700 estabelecimentos empresariais, dos quais 95% são de pequenas e micro empresas. O evento reuniu empresários, contadores e profissionais liberais de toda a região, que tiveram a oportunidade de conhecer melhor os serviços prestados pela Codin e ter acesso a maiores informações sobre outros projetos executados pela Companhia, tais como a implantação da Zona de Processamento de Exportação do Porto do Açú, em São João da Barra.

Para a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi, um dos principais objetivos do evento é potencializar os investimentos nas indústrias de todo o estado.

“Essa é uma grande oportu-

nidade para impulsionar as empresas industriais, movimentar o mercado, promover uma maior aproximação, e conectar a cadeia produtiva a potenciais clientes e fornecedores”, destacou Curdi.

Essa primeira edição do Codin Reúne contou com as parcerias do Escritório Regional da Companhia e da Associação das Indústrias da Codin de Campos dos Goytacazes.

“O Codin Reúne pretende unir a expertise da companhia, que abre as portas do Rio de Janeiro para os investidores. Nos últimos 12 meses, o setor industrial fluminense acumulou crescimento de 5,8%, bem acima da média nacional, que é de 2,2%. Trabalharemos juntos para que esse avanço seja ainda maior”, concluiu o presidente da Codin, Fábio Picanço.